

RESUMO - GT2: GÊNERO, SEXUALIDADE E EROSÃO DEMOCRÁTICA NA
CONTEMPORANEIDADE: EFEITOS, ATORES E RESISTÊNCIAS

**A LUTA DAS MULHERES RIBEIRINHAS PELA DEMOCRATIZAÇÃO DO
ESPAÇO NA CIDADE DO RECIFE/PE**

Juliana Rebeka Falcão Dos Santos (juliana.rebeka@ufpe.br)

Os estudos apontam que a cidade do Recife no estado de Pernambuco, possui uma dinâmica urbana excludente, violenta e machista, resquícios de um sistema colonial que revelam as desigualdades e uma segregação socioespacial, em relação às camadas populares acerca dos processos de exclusão ao longo da sua formação histórica e territorial. As mulheres que são maioria nessas comunidades, além de serem historicamente marginalizadas, vivenciam as dificuldades e opressões em relação ao gênero e ao seu papel fundamental na democracia. Esta pesquisa analisa as articulações de resistência promovidas por alguns coletivos, grupos e associações organizados por essas moradoras das comunidades ribeirinhas diante das políticas públicas que silenciam e limitam a participação delas nas decisões acerca do seu território. À luz de uma geografia crítica e um olhar interseccional, o trabalho busca compreender como as participantes desses círculos se articulam e se organizam contra as tentativas engendradas pelo modo de produção capitalista promovidas pelo Complexo Fundiário Imobiliário Comercial e Financeiro, em prol do direito à cidade e pelo bem-estar da atual e das futuras gerações, reivindicando assim, os direitos assegurados pelo Estatuto da Cidade, na garantia dos serviços básicos, infraestrutura, moradias dignas e lazer, ou seja, tornando o espaço mais democrático e social. Observou-se que

as mobilizações promovidas por mulheres não apenas fragmentam a estruturação desigual do espaço urbano, mas também produzem práticas que ampliam o seu papel social, quebrando estigmas e tabus associados à sua função social e política e ao seu respectivo território, além de preservar saberes e tradições que são necessárias para expressar simbolicamente a territorialidade e fortalecer o empoderamento autonomista das mulheres.

Palavras-chave: gênero; estatuto da cidade; movimentos sociais.